Operação Falso Profeta cumpre mandados e padre é preso em flagrante

São João del-Rei (MG), Goiás e São Paulo foram as localidades em que os policiais civis cumpriram cinco mandados de busca e apreensão na operação Falso Profeta, deflagrada pela Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG), nesta quarta-feira (3/5). E o resultado foi a prisão em flagrante de um padre, de 54 anos, preso na capital paulista por produzir e armazenar imagens de cunho pornográfico de adolescentes. Na ação, fruto de investigação que apura a prática de crimes relativos à exploração sexual, foram apreendidos aparelhos celulares e computadores.

Durante o trabalho investigativo, conduzido pela equipe da Delegacia Especializada de Proteção à Criança e ao Adolescente (Depca), restou apurado que o padre, investigado pela PCMG, mantinha relações de cunho sexual com adolescentes. Segundo o delegado presidente do inquérito, Evandro Radaelli, o procedimento foi instaurado a partir de denúncia registrada no último dia 30 de março em Belo Horizonte. “Tudo indica que os abusos ocorriam por meio de uma espécie de ONG [organização não governamental], mantida pelo investigado, por meio da qual ele oferece serviços educacionais aos adolescentes”, explica.

O delegado Eduardo Viera, chefe da Divisão Especializada de Proteção à Criança e ao Adolescente (Dopcad), destaca que essa é a primeira ação de combate à pedofilia no Maio Laranja, mês de conscientização contra o abuso e a exploração sexual de crianças e adolescentes. “A operação Falso Profeta diz respeito ao combate à pedofilia, nesse caso, mascarada por uma proteção religiosa do investigado”, acrescenta Radaelli.

A prisão do padre foi realizada em São Paulo, local onde ele foi encontrado, bem como materiais apreendidos, que serão submetidos a análise pericial. A investigação segue em andamento para apuração completa de condutas relativas a comportamento de pedofilia do investigado, além de identificar outras possíveis vítimas.

Dominicanos do Brasil se posiciona

Por meio de uma nota oficial, o provincial dos Dominicanos do Brasil, Frei André Luís Tavares, manifestou-se sobre a prisão. No início do texto, disse que a Ordem dos Pregadores se solidariza com as possíveis vítimas do frei.

“Desde o recebimento de denúncia de abusos de menores, no início do mês de março de 2023, foram tomadas as medidas necessárias. O Frei foi informado de que uma investigação canônica prévia foi aberta, para apurar os fatos”, começa.

O clérigo afirma que o suspeito foi proibido de exercer o ministério sacerdotal desde então, de trabalhos que o levassem a ter contatos com menores e de ir a São Paulo e Goiás. “O religioso, contudo, estava desobedecendo a algumas das disposições”.

“Recordamos que as obras sociais que o frei preside e para as quais arregimenta fundos são de iniciativa pessoal. Ele nunca teve permissão de nenhum de seus legítimos superiores para tais obras, que eram realizadas à revelia das orientações das autoridades da Ordem no Brasil”, finaliza.

Também por meio de comunicado, a Arquidocese de São Paulo disse que segue em contato com a Ordem dos Pregadores conforme o andamento das investigações. Além disso, repudia “toda forma de abuso contra menores ou adultos vulneráveis” .

Fonte policiacivil.mg.gov.br e BHAZ

https://www.territorionoticias.com.br/noticia/2668/operacao-falso-profeta-cumpre-mandados-e-padre-e-preso-em-flagrante em 13/07/2025 13:23